

Diagnóstico oral da paracoccidioidomicose: aspectos clínicos e histopatológicos

Gabriel Leandro de Jesus Santos¹ (0009-0009-0416-4890), Ana Carolina Carneiro Cardoso² (0009-0008-3192-4405), Denise Tostes Oliveira² (0000-0002-4628-7129), Paulo Sérgio da Silva Santos² (0000-0002-0674-3759), Izabel Regina Fischer Rubira Bullen² (0000-0002-5069-9433), Cássia Maria Fischer Rubira² (0000-0003-2119-1144)

¹ Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru, São Paulo, Brasil

² Departamento de Cirurgia, Estomatologia, Patologia e Radiologia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru, São Paulo, Brasil

A paracoccidioidomicose (PCM), também conhecida como blastomicose sul-americana, é a principal infecção fúngica sistêmica no Brasil. A PCM se apresenta na cavidade oral como uma manifestação secundária, caracterizada clinicamente como ulcerações em aspecto de amora com predileção por homens de meia idade, trabalhadores de lavoura e terraplanagens. Paciente do sexo masculino de 58 anos de idade, tabagista e trabalhador rural, apresentando uma lesão intrabucal e perda de peso repentina. Clinicamente, observou-se uma úlcera de aspecto moriforme nos palatos mole e duro, estendendo-se para a gengiva e mucosa labial ao lado esquerdo com sensibilidade dolorosa. A tomografia computadorizada de feixe cônico da maxila revelou integridade da cortical óssea palatina e do assoalho do seio maxilar, com velamento quase que total de ambos os seios maxilares. Diante das características clínicas, as hipóteses diagnósticas foram de paracoccidioidomicose e carcinoma espinocelular. O paciente então foi submetido a uma biópsia incisional em palato duro e palato mole. A análise microscópica revelou tecido conjuntivo com diversos granulomas constituídos de macrófagos, células gigantes multinucleadas inflamatórias, algumas contendo o fungo *Paracoccidioides brasiliensis* e áreas de necrose, hemorrágicas e de fibrina com PMNs associados a vasos sanguíneos. O diagnóstico de paracoccidioidomicose crônico leve foi confirmado e o paciente foi encaminhado ao infectologista para tratamento. A PCM representa uma das dez principais causas de morte por doenças infecciosas no Brasil. Por ser uma infecção fúngica profunda que pode se manifestar na cavidade oral, o cirurgião-dentista possui papel fundamental no diagnóstico da doença contribuindo com a melhora do prognóstico.